



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

TERMO DE CONVÊNIO Nº 75/11 – TA Nº25/13

Vigência 29/06/2013 à 30/11/2016

INSTITUIÇÃO: Fundação Síndrome de Down

Relatório sobre a Execução do TA 25/13 ao Convênio Nº 75/11 / 2º Quadrimestre

Processo Administrativo n.º 11/10/7822

Exercício de 2013 – 2º Quadrimestre



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

**I Execução do Convênio**

**I.1 Avaliação de Cumprimento de Metas**

**I.1.1 Avaliação Físico Financeiro -**

**Fundação Síndrome de Down  
Resumo Geral\* - Demonstrativo de Produção SIA - Ano 2013**

Plano de Trabalho	Conveniado/Mês		Físico Executado				
			Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual (parcial jan a jul/13)	% Anual x Conveniado
Procedimentos Ambulatoriais	<b>Jan a Abr</b>	<b>Mai a Dez</b>	2575	2.941		2.732	84,78%
	3222	3222					
Visita Domiciliar-Matriciamto	40	40	40	40		40	100%
Total	3262	3262	2615	2981	0		84,97%

Plano de Trabalho	Conveniado/Mês R\$		Financeiro Executado (R\$)				
			Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual (parcial jan a jul/13)	% Anual x Conveniado
Procedimentos Ambulatoriais	<b>Jan a Jun</b>	<b>Jul a Dez</b>	36.893,00	44.530,37		40.166,16	78,75%
	50678,68	52.942,72					
Visita Domiciliar-Matriciamto	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00		3.200,00	100%
Total	53.878,68	56.142,72	40.093,00	47.730,37	0	43.366,16	80,01%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

Fundação Síndrome de Down

Assistência Ambulatorial de Média Complexidade

Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	Média	Total
3.222	3.222	3.222	3.222	3.222	3.222	3.222						3.222	22.554
2.480	2.620	2.680	2.520	2.800	2.580	3.442						2.732	19.122
76,97%	81,32%	83,18%	78,21%	86,90%	80,07%	106,83%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	84,78%	84,78%

Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	Média	Total
50.678,68	50.678,68	50.678,68	50.678,68	50.678,68	50.678,68	52.942,72						51.002,11	357.014,80
34.146,20	36.282,60	37.198,20	39.945,00	39.029,40	35.672,20	58.889,52						40.166,16	281.163,12
67,38%	71,59%	73,40%	78,82%	77,01%	70,39%	111,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	78,75%	78,75%

Visita Domiciliar Institucional (Matriciamento)

Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	Média	Total
40	40	40	40	40	40	40						40	280
40	40	40	40	40	40	40						40	280
100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%

Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	Média	Total
3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00						3.200,00	22.400,00
3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00						3.200,00	22.400,00
100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%

Total Geral

Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	Média	Total
3.262	3.262	3.262	3.262	3.262	3.262	3.262	-	-	-	-	-	3.262	22.834
2.520	2.660	2.720	2.560	2.840	2.620	3.482	-	-	-	-	-	2.772	19.402
77,25%	81,55%	83,38%	78,48%	87,06%	80,32%	106,74%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	84,97%	84,97%

Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	Média	Total
53.878,68	53.878,68	53.878,68	53.878,68	53.878,68	53.878,68	56.142,72	-	-	-	-	-	54.202,11	379.414,80
37.346,20	39.482,60	40.398,20	43.145,00	42.229,40	38.872,20	62.089,52	-	-	-	-	-	43.366,16	303.563,12
69,32%	73,28%	74,98%	80,08%	78,38%	72,15%	110,59%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	80,01%	80,01%

A Instituição vem apresentando uma média de 84,97% da produção da meta estabelecida.

A esta porcentagem, deve-se somar mais 16,2% referente ao procedimento de Ofina Terapeutica II que não aparecem no sistema, por força da Portaria Ministerial (Portaria MS 971 de 13 de setembro de 2012) que trouxe mudança do código da Tabela SUS o que causou ciosa automática no Sistema de auditoria utilizado pela CAC (Coordenadoria de Avaliação e Controle), mas com a demonstração de que os procedimentos foram executados e auditados foi autorizado valor referente a esta ciosa.

Com a assinatura do Termo Aditivo 25/13 ao convenio 75/11, o plano de trabalho foi adequado à Portaria.



4  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

---

Em junho a Instituição demonstrou uma queda ainda na produção, 80,32%, devido ao envio equivocado dos relatório de produção junto à Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC), porém em julho a produção foi reapresentada juntamente com a produção do mês, demonstrando um percentual de 106,74%.

OBS: O mês de agosto que pertence ao 2º Quadrimestre e não está demonstrado pois esta produção está sendo avaliada pela CAC dentro do prazo regular, mas no relatório do 3º Quadrimestre apresentaremos a avaliação referente a agosto.

**Conclusão:**

A Entidade no primeiro no segundo quadrimestres de 2013 vem executando o objeto de convênio, dentro das metas descritas.

**I.2 Qualidade da Assistência Técnica:**

**Conclusão:**

Podemos afirmar que esta Entidade vem executando o objeto do convênio com muita qualidade na assistência integral às pessoas com Síndrome de Down, e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas deficiência de todas as idades.

Em relação à rede básica, a inserção é melhor constituída no Distrito Norte, a qual a Instituição pertence.

O encaminhamento está vindo da rede, mas através de um encaminhamento direto no qual a mãe vai à Fundação sem a vaga do SOL.

Os serviços prestados pela Entidade foram realizados por equipe multidisciplinar, à desde o momento do diagnóstico da criança no contexto familiar (o que acontece muitas vezes ainda na maternidade), à construção do projeto terapêutico singular, estimulação precoce para desenvolvimento de suas potencialidades, acompanhamento neuropsicomotor, a vigilância e o cuidado para prevenção de patologias inerentes à Síndrome, oficinas terapêuticas aos adolescentes e adultos enquanto uma estratégia clínica e de promoção de autonomia dos usuários.

A Fundação ofertou e realizou capacitações e matriciamento acerca da pessoa com Síndrome de Down, para profissionais que atuam na rede pública e ou privada, contribuindo na construção do modelo humanizado, que valorize a atenção integral dos portadores de Síndrome de Down, buscando ações inclusivas e emancipatórias, que construam relações reais, menos protegidas e isoladas.

## **II Propostas de Melhorias na gestão da linha de cuidado à pessoa com deficiência intelectual – Síndrome de Down**

- Acompanhar o sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- Apresentar aos Centros de Saúde, o Plano de Trabalho do convênio, estabelecer melhor comunicação entre a Fundação Síndrome de Down e a rede
- Divulgar sempre junto à rede, as capacitações, oficinas, ofertadas pela Instituição

